Ricardino Lopes da Silva
Heloathico Ferreira
Sebastião Fagundes de Carvalho
Jose Batista Alcoiro

— x —

Ata da décima sessão ordinária da terceira reunião ordinária do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três. Aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e três no horário habitual na sala de sessões reuniu-se a Câmara Municipal de Lavras, sob a presidência do Vr. Dr. Luiz Capistrano de Rezende presentes os vrs. e notando-se a ausência dos vrs. Dr. Matheus Carvalho de Souza, Vasco José de Carvalho, Clovis Ribeiro e Dr. Caio Silva. A comissão conduz à Mesa as autoridades que ali foram, atendendo o convite desta Casa. Constatado o número legal o presidente declarou aberta a sessão, em nome de Deus, nomeando primeiro o Vr. (Dr.) Antonio Fraguas Sobrinho para secretário ad-hoc. 2ª parte: Correspondência recebida: Ofício do Sr. Hercilano Pinto Filho dirigida à Casa pedindo as assinaturas dos srs. Vrs. para que o Dr. José Hugo Castelo Branco a presidência solicita então aos srs. vrs. as suas assinaturas. A Casa recebeu também um convite da U.C.M.L. convidando os membros desta casa para as solenidades que marcarão a posse da diretoria eleita bem como a eleição de sua rainha. Recebeu ainda uma telegrama de Brasília do líder Barros de Carvalho, tratando assunto referente a reforma agrária. A Presidência explica a razão pela qual as autoridades aqui vieram e apresenta à Casa o Tte. Cel. Antonio Norberto dos Santos

Cmte. do 5º B.I. A Presidência convida o jornalista Fernando Chaves para (assentar na Mesa) dirigo fazer parte da Mesa. A Presidência explica ainda que o ilustre Tte. Cel. Cmte. é autor do livro denominado Policiamento. 3ª parte. Ocupa a tribuna o vr. José Bandana que primeiramente agradecem a presença das autoridades. Depois falou do requerimento que trouxe a dias encontrando oposição, e pediram-lhe que retirasse seu requerimento. Ele não retirou este requerimento mas sugeriu que se convidasse as autoridades competentes não sendo ele o propositor. Passou então a palavra ao vr. Antonio Fraga Sobrinho que foi quem propôs a vinda das autoridades. Com a palavra o Vr. Antonio Fraga Sobrinho saudou as autoridades em nome da bancada da A.R.N. e então expôs as autoridades a falta de policiamento em nossa cidade e sugeriu então que (visse) se criasse em Lavras novamente o sistema de policiamento Cosme e Damião. Apartou o vr. Leônidas Gonçalves falando que os policiais Cosme e Damião são elementos agressivos e que ele mesmo chegou a ser ameaçado para instaurar um inquérito de uma agressividade praticada por aqueles policiais. Numa outra a parte o vr. José Bandana solicita que se crie em Lavras um policiamento Cosme e Damião idêntico ao da cidade de Barbacena. Continua com a palavra o Vr. Leônidas de Souza Lima pedindo as autoridades um esclarecimento para os frequentes casos que vêm ocorrendo sendo o povo que (eles) representamos que são: a) a imprudência dos Srs. motoristas quando do término das aulas nos grupos escolares b) o caso do nosso jardim que está sendo ajardinado. O vr. Sebastião Brasileiro de Castro levanta uma questão de ordem

requerendo que se inicie o debate para o qual as autoridades aqui compareceram, interpelando-as. O Vr. delegado João Piragibe Tambasco esclarece que não veio a esta casa para ser interpelado mas sim para uma palestra cordial. A Mesa decide que falem as autoridades. O Vr. N. Fragoso Sobrinho solicita às autoridades que concedam a partes. As autoridades concordaram. Usa da palavra o Vr. Sebastião Ferreira esclarece as autoridades que a denominação de Cosme e Damião já está infamada em Lavras. Solicita que as autoridades dêm um meio de solucionarmos o problema do policiamento em Lavras. Usa da palavra o Cmte do 8º B.I. saudou a Casa, agradeceu as palavras a êle dirigidas pelo Presidente, vê que o policiamento Cosme e Damião não foi bem baseado em Lavras, diz que o Cosme e Damião é um policiamento mais preventivo e menos repressivo, que é empregado nos grandes centros como nas capitais, que êste policiamento pode ser empregado com sucesso em Lavras. Diz que no momento o 8º Batalhão não pode instituir este sistema de policiamento pois o quadro deste Batalhão está deficitário e o mesmo tem que policiar cinco e quarenta cidades em nosso estado. O número de soldados para destacamentos é designado por autoridades maiores. O número de efetivos do destacamento de Lavras é de um sargento, dois cabos e dez soldados, tendo o 8º B.I. fornecido aos sábados e domingos, mais 4 soldados que policiam de 20 hs. até as 2 hs. da madrugada. Diz ainda que o policiamento têm que ser em comum acôrdo com a delegacia, colocam o 8º B.I. à disposição da delegacia no sentido de cooperar com o policiamento de Lavras. Esclarece que o 8º B.I. pode dar esta ajuda temporàriamente, mas

se o Sr. Delegado achar pouco o nº de soldados, que pode então pedir providências as autoridades competentes. Ressaltou ainda que o policiamento tem necessidade de um veículo para ser bem sucedido. Com a palavra o representante ao Sr. Prefeito fez sua saudação ressaltou a presença das autoridades, diz que as mesmas devem ser interpeladas para encontrarmos a solução a este problema. Diz também que é o representante ao lado de Fernando Chaves, da empresa local. Usa da palavra o bacharel João Piragibe Tambasco delegado de Polícia. Diz que a democracia não é criticar e que está pronto a ser interpelado sôbre as irregularidades que por acaso ocorram em Lavras. Afirma que Lavras está em perfeita ordem, existem casos mas ninguém vai a delegacia reclamar, nada. O caso do jardim que foi citado pelo Vereador Luiz Lima a que seria mais fácil a prefeitura resolver, colocando um guarda. O jornalista Herculano Pinto que aqui representava o Prefeito fez mui bem então a seguinte pergunta ao Sr. Delegado: Porque não cumpriu a promessa colocando 1 soldado em cada praça? Mas para o Sr. Delegado a resposta foi a própria falta de elementos. O Vereador Antonio Fragoso Sobrinho diz que o trabalho tem sido sabotado (pelas) digo por quem não tem interesse em Lavras, diz ainda que roubos e assaltos têm sido praticados quase todos os dias. Perguntou então ao Sr. Delegado: Realmente houve esta ajuda e se houve se foi comunicada? O delegado respondeu que não houve nenhuma reclamação. O Ver. Antonio Fragoso Sobrinho diz que as autoridades policiais não se fazem ouvidas e mesmo elogiou. O jornalista Herculano F. diz que foi na Legião

leitura passada um grande defensor do Sr. Delegado. Convida-o para um debate na Rádio. O Vr. José Santana interpelou o representante do Prefeito se êle tem autoridade de fornecer o Jeep. O Sr. Herc. Filho diz que foi portador do oferecimento da Kombi aos serviços policiais. O Vr. Sebastião Ferreira pergunta ao Sr. Delegado se há fiscalização na saída do grupos. O Sr. Delegado que sim. O Vr. S. Brasileiro de Castro qual a medida que tomou ou tomará para aquelas pessoas que foram a delegacia reclamar um roubo ocorrido? O delegado responde que na delegacia não foi feita uma reclamação. A Presidência (diz) esclarece que a Casa quer que haja um entendimento entre o Delegado e o Cmte. para que se coloque mais soldados na delegacia. O jornalista Herc. Junior diz que o prefeito está disposto a ajudar as autoridades. O Cmte. diz que a Cesane está é uma forma delicada. O Vr. Leonidas S. Lima diz que não foi contra a C. e Dominação, e que a delegacia está em falta de elementos e em caso da C. e Dominação mais 10 soldados para a delegacia. O Cmte. diz que não terá este número efetivo mas sim 3 soldados em cada bairro. Herculano Filho esclarece que as funções da C e Dominação e a Delegacia foram correlatas. O Delegado, agradece a todos e promete aqui comparecer todas as vezes que convocado. A Presidência agradece a presença dos Srs. Vrs (agradece ao atendimento) depois de haver agradecido as atenções das autoridades, e os convocou para próxima reunião (dia) amanhã dia 7. e em nome de Deus encerrou a sessão. Nesta sessão lavrou-se a presente ata que

vai assinada pelo presidente e Srs Vereadores após ser lida e aprovada. Em tempo: onde se lê: que o vr. José Santana sugerira que se convidasse as autoridades competentes lê-se: O vr. José Santana concordou com a proposição a Casa, de enviar um ofício aquelas autoridades convidando-as aqui comparecerem. Onde se lê: passou a palavra ao vr. Antonio Braganas que foi o proponente da vinda das autoridades a esta Casa, leia-se: passou a palavra ao vr. Capistrano de Abreu que foi o vr. que sugeriu a vinda das autoridades a esta Casa. Onde se lê: o vr. Antonio Braganas disse que têm havido roubos diariamente na cidade, leia-se: o vr Antonio Braganas disse. que tem surgido comentários de diversos roubos na cidade solicitando ao Sr. Delegado a confirmação ou não daquilo que o vr Braganas considera apenas boatos. Onde se lê: fiscalização leia-se um guarda para proteger a entrada e a saida das crianças. Onde se lê que o Sr Delegado responderu que sim leia-se o Sr Delegado informou que estão em entendimento com as Srs diretoras dos grupos para se formar com os meninos maiores um grupo de espécie de escoteiros para este serviço e ficando mesmo que esta idéia não vingou pois que as Srs. diretoras lhe informaram que não há possibilidades. Onde se lê fiz fazer inquerito leia-se: membro de uma sindicância, para comprovar os estragos feitos pelos Comes e Damião feito no Bar Triangulo Esperança de Cal e vai assinado

Presidente - Secretário
Vereador de Souza Lima
Manoelino Lopes da Silva
Sebastião Ferreira
Agnesio Carvalho de Souza.

Folha terceira da Ata nº

— x —

Ata da décima (sessão ordinária) digo décima primeira sessão ordinária da terceira reunião ordinária do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três. Aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e três, às vinte horas e quinze minutos, no local de suas reuniões, reuniu-se a Câmara de vrs. da cidade de Lavras sob a presidência do vr. Dr. Sebastião Brasileiro de Castro e como secretário ad-hoc o vr. Antonio Fraguas Sobrinho uma vez que os titulares das respectivas cadeiras acharam ausentes. Feita a chamada constatou-se a presença de dez dos srs. vrs. e ausentes os vrs. Presidente Dr Luiz Capistrano de Almeida, Matheus Carvalho de Souza e Dr. Caio Silva. Chega o vr. Matheus Carvalho de Souza titular da secretaria que assume sua cadeira. Foi feita a leitura da ata da sessão anterior com algumas emendas. Passando para a segunda parte leitura do expediente - não houve. Passando-se para a terceira parte, ocupa a tribuna o vr. Antonio Fraguas Sobrinho que fez dois requerimentos a Mesa a) Que marcasse a próxima reunião do dia dez do corrente fosse em homenagem póstuma ao ex-vereador e servidor municipal Dr. João Batista Hermeto, uma vez que uma reunião em homenagem póstuma ao Dr João Batista Hermeto para o dia três próximo passado mas em virtude do falecimento do mesmo justifica a reunião foi transformada (em solene) de ordinária em solene. b) e que se marcasse para o dia onze ou doze uma outra reunião em homenagem também póstuma ao Papa João XXIII. A Mesa para não fugir aos estatutos coloca em votação o requerimento